

Diretor do ANDES critica reitores

Para representar o Sindicato Nacional dos Docentes compareceu à solenidade de posse da nova diretoria da SEDUFMS, o dirigente da Regional RS do ANDES-SN, Manoel Luis da Cruz (Maneca), que também foi eleito 1º secretário da nova direção nacional do ANDES. Ele iniciou dizendo que “temos a responsabilidade de encabeçar a resistência na universidade pública”. Para Maneca, o governo federal está promovendo um ataque às carreiras da categoria, atacando os aposentados e também prejudicando o financiamento da universidade. “Não é possível melhorar a educação do país com investimento de apenas 3.5% do PIB”, enfatizou o sindicalista.

Manoel da Cruz disse que não queria ser indelicado, mas que não podia deixar de registrar que muitos dos antigos aliados em defesa da universidade pública e gratuita haviam mudado de lado. Para ele, uma das características do neoliberalismo é a



'Maneca', na mesa de autoridades: reitores mudaram de lado

cooptação, e, quando não conseguem, como seria o caso do ANDES, partem para a tentativa de destruir o “inimigo”. Maneca citou as entidades que teriam mudado de lado: ANDIFES (reitores), UNE (estudantes) e a Fasubra (técnico-administrativos) estaria dividida.

'Concepções diferenciadas'



Clovis Lima: métodos diferentes

A crítica do diretor do Sindicato Nacional dos Docentes teve resposta do reitor da UFSM, professor Clovis Lima, que fazia parte da solenidade. Usando um tom diplomático ao responder as críticas do diretor do ANDES, Lima recuperou memórias de que foi um dos professores que estava na assembleia de fundação da SEDUFMS, em 1989. Afirmou também que, para ele, uma causa comum une a todos, que é a defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade, mesmo que com “métodos e concepções diferenciadas”. Apesar de posições divergentes em diversos pontos, o reitor enalteceu a importância das “entidades de classe” na defesa do interesse das respectivas categorias.

Homenagens



Presidentes homenagearam diretoras

Durante a solenidade de posse da nova diretoria, o presidente que deixava o cargo, que é também professor do curso de História da UFSM, Diorge Konrad, informou que a sala correspondente ao curso de pós-graduação (especialização) em História do Brasil, no prédio do CCSH, campus da UFSM, receberá o nome de Joél Abílio Pinto dos Santos. O docente, antigo militante da causa sindical, faleceu no primeiro semestre de 2007.

No momento de homenagens, as professoras Ester Wayne Nogueira, Maristela Silva e Souza e Fabiane Tonetto Costas, diretoras da seção sindical, foram agraciadas com um ramalhete de flores por parte dos professores Diorge Konrad, que deixava a presidência e Sérgio Prieb, que assumia o cargo.

Nova diretoria

A nova diretoria da SEDUFMS é composta, como se vê na foto, sem a presença do professor Sérgio Prieb, dos seguintes professores: Rondon de Castro, Fabiane Costas, Cícero Nogueira, Maristela Souza, Ricardo Rondinel, Hugo Blois, Julio Quevedo e Helio Neiss.



NICHOLAS FONSECA



Ademar Michels, 56 anos, professor do dep. de Engenharia Mecânica.

“A ANDES, eu acho que anda muito afastada do corpo docente, apesar de que a eleição teve uma votação maciça. E a Proifes está muito próximo do governo. Então, acho que o corpo docente está com pouca representatividade

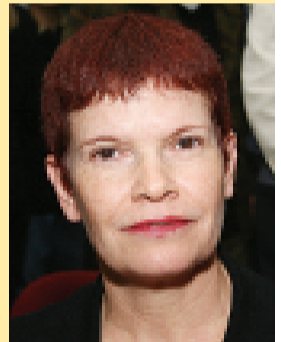
em nível nacional. Eu espero que a nova diretoria da SEDUFMS tenha mais sensibilidade em se aproximar dos professores da UFSM. Vejo que aqui se reúnem poucas pessoas nas assembleias. Então, para se dar maior representatividade, seria interessante a aproximação dos docentes. Tenho saudades da época em que as assembleias tinham 200 ou 300 pessoas, e podíamos deliberar nossas idéias. É preciso resgatar isso e que se tenha uma confiança no sindicato docente. Seria um ótimo trabalho fazer isso e torço para que se consiga.”

RENATO SEERIG

Glades Tereza Felix, 50 anos, professora do dep. de Administração Escolar do CE.

“Acredito que o momento é de democratização da universidade e que todo devemos participar em função das lutas que temos em buscar as melhorias salariais e a própria qualidade da universidade em si. Esperamos que continue-

mos com as lutas em torno das questões das melhorias da qualidade do ensino, do combate aos programas governamentais que não digam respeito à democratização da universidade e ainda que busquemos os reajustes salariais que compensem todo o trabalho que temos passado em prol da universidade pública e de qualidade”.



ELES DISSERAM

“É nítida a sobreposição de interesses privados sobre o público.”(Simone Barbisan Fortes, juíza da 3ª Vara Federal de Santa Maria, em anúncio dos 40 réus no caso de fraude do DETRAN. Correio do Povo, 28 de maio de 2008)

“Ela é sem-vergonha, logra as pessoas, joga uns contra os outros”. (Frase detectada em gravação telefônica de um dos indiciados no escândalo Detran, Antonio Dornéo Maciel, que supostamente estaria se referindo à governadora Yeda Crusius. Citação de Rosane de Oliveira, coluna Página 10, na Zero Hora de 5 de junho de 2008)

“Não sou eu que tenho a causa ambiental. É a causa ambiental que me tem e continuará tendo”. (Marina Silva, ex-Ministra do Meio Ambiente, após seu anúncio de demissão. Revista Carta Capital, 21 de Maio de 2008)

“Adufgs suspende repasse de mensalidade à Andes e propõe consulta eletrônica para fundação de sindicato local”. (Subtítulo de capa da revista Adverso, sobre a transformação em sindicato e desligamento da Adufgs do Andes. Abril de 2008)